



RELATO DE EXPERIÊNCIA – TUTORIA ESPECIAL NO ENSINO REMOTO DE UM ESTUDANTE COM TEA DO CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Mateus Lima Bernardo ¹
Dr^a Márcia Adelino da Silva Dias ²

INTRODUÇÃO

Durante muito tempo a escola tinha como função social na visão tradicional, implementar um sistema de valorização do trabalho como foco final dos processos de ensino e aprendizagem para o corpo discente. Nesse sentido, pode-se dizer que, para os processos formativos em questão, saber uma quantidade máxima de conceitos em todas as áreas já era o necessário para que o estudante “absorvesse” tudo o que precisava para conviver em sociedade.

A partir de uma reflexão crítica sobre esse panorama, é nítido que muitas nuances e variáveis são deixadas de lado quando se é trabalhado apenas dimensões conceituais na abordagem do conhecimento, já que os próprios contextos e conhecimentos pré-instrucionais dos estudantes não são incluídos nesse processo. Entretanto, essa visão reducionista pode acarretar problemas em longo prazo na formação discente, como a fragmentação de saberes e esquecimento rápido dos conteúdos que poderiam ser utilizados para resolução de outros problemas fora do contexto educacional.

No contexto, da educação inclusiva, quando falamos de estudantes com necessidades especiais, como os discentes que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA), o qual apresentam especificidades nos processos de socialização e aprendizagem advindos das suas condições neuropsicopedagógicas. De modo que o TEA pode ser entendido como um transtorno do neurodesenvolvimento que compromete em algum nível o comportamento social, a comunicação e a linguagem. Os primeiros sinais do TEA podem surgir antes da criança completar os primeiros três anos de idade, apresentando-se em níveis mais leves a mais severos. O que implicará em um suporte pedagógico específico para as demandas e necessidades

¹ Bacharel e Licenciado do curso de Ciências Biológicas (UEPB), Mestrando em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGCEM) (UEPB), mateuslimaif@gmail.com;

² Professora orientadora associada ao Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEPB), márcia@servidor.uepb.edu.br.



inerentes a sua condição (BITTENCOURT; FIALHO, 2019; FRANÇA; PINHO, 2020; RODRIGUES et. al, 2020; BARBOSA et. al, 2020).

Nesse sentido, o Programa de Tutoria Especial (PTE), oferece uma experiência única tanto para os alunos tutores, como os tutorandos, no compartilhamento de ideias, trocas de experiências e desenvolvimento de habilidades e competências nas relações de ensino e aprendizagem pertencentes a cada contexto específico no qual ambos estão envolvidos no decorrer do curso de graduação.

Portanto, o presente trabalho apresenta a proposta de relatar a experiência de um tutor no acompanhamento de um estudante com TEA do curso de Ciências Biológicas da UEPB. Assim, ao longo deste relato, serão descritas e analisadas os principais contextos e ações didáticas utilizadas no acompanhamento deste tutorando a luz da Teoria Construtivista por Piaget, bem como, as nuances que chamam atenção no processo de adaptação e aprendizagem do estudante no contexto do ensino remoto em um curso de ensino superior.

PERCURSO METODOLÓGICO

O presente relato tem abordagem qualitativa descritiva da experiência e das ações didáticas envolvidas nas relações tutor-tutorando, ao longo de todo o ano de 2020, com o acompanhamento no ensino remoto da Universidade Estadual da Paraíba. Todas as considerações e dados apresentados foram realizados a partir de observações das aulas e o acompanhamento online com o estudante, a partir da plataforma Google Meet, para reuniões de vídeo chamada tanto na modalidade síncrona como assíncrona.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, o Programa de Tutoria Especial (PTS) é um programa institucionalizado pela Universidade Estadual da Paraíba que dá a oportunidade através de editais públicos para estudantes da graduação atuarem com a educação inclusiva na figura dos tutores que acompanham estudantes com necessidades especiais em suas múltiplas dimensões. É válido destacar que o tutor atua no acompanhamento de todas as atividades dando suporte pedagógico em sala de aula não apenas nos conteúdos, mas na própria progressão dos estudantes ao longo dos semestres letivos nos diferentes momentos de aprendizagem e avaliação extraclasse.

Diante disso, ao longo dos momentos em que vivemos a pandemia em virtude da COVID-19, o ensino passou a ser remoto, e todos nós precisamos nos adaptar a uma nova realidade de ensino e aprendizagem, tanto professores com a adaptação da sua didática para



novas tecnologias, como os estudantes a aprenderem em um novo sistema as multidimensões do conhecimento com outros recursos que fogem ao ensino tradicional, principalmente com o apoio de novas tecnologias.

Nesse contexto, as aulas e avaliações passaram funcionar tanto em encontros síncronos com a presença do professor e toda a classe, como em momentos assíncronos, em que os estudantes sozinhos precisavam dar conta das demandas acadêmicas solicitadas para a conclusão dos componentes curriculares.

O tutorando com TEA acompanhado no curso de Ciências Biológicas, sempre apresentou expertises e competências riquíssimas para o aprendizado das disciplinas na graduação, no ensino presencial, ele se mostrou autosuficiente e exímio no desenvolvimento das competências propostas para cada componente curricular. Contudo, por conta do contexto pandêmico, a necessidade de atenção e um suporte maior cresceu de modo exponencial, já que antes todos os trabalhos e provas eram realizados em sua maioria de modo escrito, e nesse momento passaram a ser solicitados em documentos formatados de modo digital, construção e apresentação de slides em powerpoint, nos quais o tutorando tinha pouquíssima familiaridade.

Diante disso, nos atendimentos assíncronos para vencer essas dificuldades, construímos juntos vários roteiros que emergiram tanto da análise do conteúdo como a discussão dos conhecimentos encontrados nas pesquisas bibliográficas solicitadas. Toda a construção do material partia inicialmente de analogias das experiências prévias do tutorando com o cotidiano para determinado assunto. Para exemplificar melhor, quando se tratou dos impactos humanos nos ecossistemas, a discussão partiu de uma pergunta norteadora que fazia referência ao bairro onde o tutorando morava, e assim ao olharmos para o conteúdo conseguimos construir os roteiros com os resumos com os capítulos de referência base da disciplina de Educação Ambiental. O tutorando realizava tópicos do que seria abordado na apresentação, bem como, a escolha das imagens a serem analisadas no momento de exposição e juntos construíamos os powerpoints que deveriam ser entregues para compor a avaliação

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho traz uma abordagem da experiência de tutoria e como ela pode ser um farol para estudantes em formação inicial se integrarem no universo da educação inclusiva. As observações, análises e ações descritas neste relato serviram como pontos chave para promoção de aprendizagens de diferentes naturezas para um tutorando com TEA. Diante disso, espera-se que a universidade e demais profissionais da educação possam adaptar e formular



novas metodologias para atender as necessidades dos estudantes, promovendo um ensino que não exclua, mas abrace todas as diferenças com respeito, qualidade e dignidade para todos os agentes envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: Tutoria Especial, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Ensino e Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.P.; PRADO, R.R.; POLL, L.A. Ensino de Física no ensino superior: a utilização dos jogos adaptados como instrumentos mediadores na inclusão de alunos autistas. FRANÇA, G; PINHO, K. (Orgs). **Autismo: Tecnologias e formação de professores para a escola pública**. Palmas: i-Acadêmica, 2020, 187 – 203 p.

BITTENCOURT, D.F.C.D.; FIALHO, V.R. Recursos tecnológicos e o transtorno do espectro autista: a importância do planejamento pedagógico para o Atendimento Educacional Especializado. ADAIME, M. B., TYBUSCH, J. S., PAVÃO, S. M. D. O., FIORIN, B. P. A. (ORGS). **Promoção da Aprendizagem e Tecnologias**

FRANÇA, G; PINHO, K. **Autismo: Tecnologias e formação de professores para a escola pública**. Palmas: i-Acadêmica, 2020.